

## II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº

### 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

#### a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador (a): Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Nome da autoridade competente: Luiz Paulo Teixeira

Número do CPF: \*\*\*.413.698-\*\*

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo-SAF

#### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 308794: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar- MDA

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 214528- Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo-SAF

### 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

#### a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

Nome da autoridade competente: Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Número do CPF: \*\*\*.331.614-\*\*

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

#### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153033- Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 153033- Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

### 3. OBJETO:

Desenvolver tecnologias e inovação socioambientais que garantam a autonomia das mulheres camponesas de Assentamentos e comunidades quilombolas associadas a atividades domésticas coletivas e a práticas de convivência com o semiárido relacionado com a segurança hídrica, a fonte de energia elétrica renovável, a produção agroecológica familiar e a comercialização solidária.

### 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A proposta tem a finalidade de fortalecer a agricultura familiar e o trabalho das mulheres camponesas de assentamentos rurais e de comunidades quilombolas do Semiárido. As ações visam a elaboração e implementação de lavanderias coletivas e agroecológicas, em que o efluente de esgoto

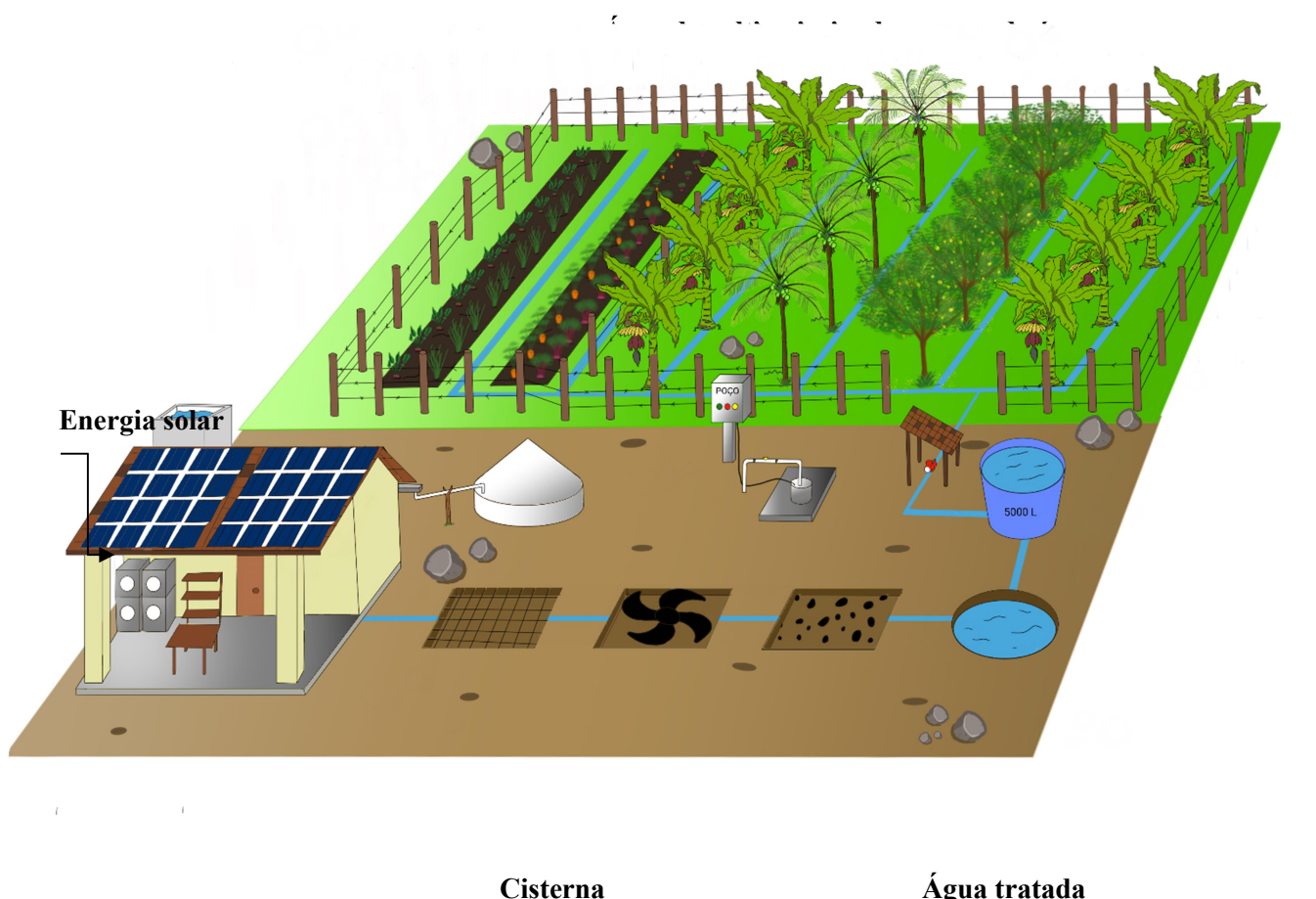
gerado na atividade será utilizado como fonte hídrica para a irrigação de fruteiras e hortaliças após tratamento. Além disso, para o funcionamento energético do sistema de captação hídrica, funcionamento da lavanderia e produção irrigada será utilizado a células fotovoltaicas – energia solar.

O projeto será executado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) em parceria com a o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em que serão beneficiados Assentamentos de reforma Agrária e Comunidade Quilombolas no Semiárido O resumo das ações é descrito a seguir:

#### **4.1 Lavanderias coletivas e agroecológicas, sistemas solares fotovoltaicos, estação de tratamento e reuso de água**

Serão elaboradas e implementadas como processos pedagógicos 09 lavanderias coletivas e agroecológicas, sendo esta composta por 3 máquinas de lavar, 2 mesas de passar, bancadas de madeira etc., sendo 5 unidades no Rio Grande do Norte, 2 na Paraíba, 1 no Ceará e 1 Piauí. Em cada lavanderia implementada , serão instalados um sistema de captação de energia solar, um sistema de tratamento do efluente gerado diariamente nas lavanderias agroecológicas e, uma área de 1 ha destinada ao cultivo de produção agrícola familiar para reutilização da água utilizada nas lavanderias após tratamento.

O desenho esquemático da lavanderia coletiva com o sistema de captação de energia solar tratamento de efluente e área de cultivo é detalhado na Figura 1.



## Lavanderia

1

2

3

4

### \*Estação de tratamento:

1. Peneira ou grade + caixa de areia: tem a finalidade de remover sólidos grosseiros com baixa perda de carga.
2. Tratamento físico-químico - coagulação e floculação (tratamento primário): remoção de sólido em suspensão sedimentáveis e parte da matéria orgânica sedimentáveis.
3. Sedimentação e remoção de lodo. O solo pode ser utilizado como fonte de adubação orgânica em compostagem.
4. Filtração: remoção de materiais e solução não tratados nas etapas anteriores.

**Figura 1.** Desenho esquemático da implementação: Lavanderia coletiva e agroecológica, sistema de captação de energia solar, estação de tratamento de efluente de esgoto e área de cultivo.

O projeto utilizará a pesquisa participativa como instrumento metodológico e, inicialmente, será elaborado um plano de gestão participativa com várias ações que, posteriormente, serão executadas conforme cronograma de metas do projeto. No plano de gestão será discutido e elaborado o regimento para o uso e manutenção das lavanderias coletivas e agroecológicas, cuidados com o sistema de tratamento de água e a participação das mulheres na área de produção com água de reuso, bem como a comercialização dos produtos.

Para elaboração do plano de gestão participativa das lavanderias coletivas e agroecológicas serão realizadas oficinas e visitas aos locais de implementação do projeto para levantamento de dados sobre a percepção das mulheres com relação à organização do trabalho, funcionalidade e cuidados com o uso da lavanderias coletivas e os demais sistemas integrados. Durante as visitas, serão realizadas entrevistas com as mulheres beneficiárias, mediante um roteiro embasado em uma visão técnica do local, observado, também, a partir de caminhada transversal, a visualização do objeto de estudo de maneira concreta e precisa para entender a realidade e o tipo de problema que se deseja enfrentar.

No estudo de percepção, serão registradas, em caderno de campo, as observações, as reflexões e as conversas informais com os atores sociais do projeto, sendo anotados desde as observações feitas até as impressões subjetivas tidas pela equipe do projeto com relação aos fatos ocorridos nos locais escolhidos. Essas definições dependem, evidentemente, da complexidade da realidade a ser observada, as quais nortearão a forma de entrevistas ou aplicação de questionários, que resultará em uma visão

definida do plano de gestão coletiva para o empreendimento (lavanderia, tratamento de efluente e reuso na agricultura, comercialização etc.) e as mudanças possíveis que podem ser feitas para as melhorias da qualidade do trabalho e conservação das instalações.

Por fim, serão realizadas entrevistas dirigidas com questões sobre a situação socioeconômica das mulheres, as principais dificuldades enfrentadas com as atividades nas lavanderias, operação e desempenho do sistema energia solar, tratamento e reuso de água e produção agrícola. Todas as informações solicitadas focalizarão as mulheres de forma coletiva e não individualizada, já que as atividades de lavagem e produção com reuso de água são de natureza comunitária. Dessa forma, todos os resultados serão sistematizados de modo a permitir a construção do conhecimento relacionado a tal tipo de tecnologia social.

No que se refere à participação das mulheres na elaboração do plano de gestão da lavanderia coletiva e agroecológica, serão adotados procedimentos democráticos que permitam realmente levar em conta os interesses relacionados das mulheres com o projeto, ou seja, estes não devem ser considerados como simples executores de informações para o projeto, elaborado sem o seu conhecimento, mas devem ser integrados ao projeto desde a sua concepção inicial.

É importante ressaltar que é fundamental a participação e a vivência diárias dos estudantes e professores no trabalho das mulheres em todas as etapas do projeto, desde a elaboração e implementação das lavanderias, instalação do sistema de energia limpa, tratamento e reuso de água, produção agrícola de frutas e hortaliças e comercialização. Esta vivência visa identificar os reais problemas enfrentados pelas mulheres no campo e as possíveis soluções para elaboração e, principalmente, reformulação do plano de gestão.

#### **4.2 Programa residência agrária: Construindo saberes para o desenvolvimento da Agricultura Familiar pelas mãos das mulheres**

Há um conhecimento imenso pelas mãos das mulheres camponesas em relação à produção familiar que, em interação direta com a diversidade dos recursos naturais nos diferentes lugares do mundo – diferentemente da agricultura industrial, que opera com fatores, em sua maioria, já conhecidos e controlados –, entram em contato com novas variedades, outras condições ambientais e técnicas e realizam os primeiros processos de melhoramento de organismos que, mais adiante, podem se revelar decisivos para o advento de novas tecnologias, em favor de uma produtividade agrícola sustentável.

Levando-se em consideração esses aspectos, foi pensado em uma proposta de residência profissional agrária para estudantes e recém-egressos com a participação de técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Esta equipe profissional acompanhará todas as atividades do projeto desde a sua construção inicial visando à formação profissional em inovação científica e tecnológica a partir dos princípios de sustentabilidade agrícola do bioma caatinga, envolvendo todos os princípios

norteadores do projeto lavanderias coletivas e agroecológicas.

Neste sentido, o programa residência agrária profissional: construindo saberes para o desenvolvimento da Agricultura Familiar - busca honrar o papel que a Agricultura Familiar representa para o desenvolvimento e para o avanço das Ciências Agrárias no país, especialmente no semiárido.

A área de abrangência das unidades residentes será restrita à zona rural dos municípios da Mesorregião Oeste Potiguar do estado do Rio Grande do Norte (Mossoró, Médio Oeste, Chapada do Apodi, Vale do Assú, Serra de São Miguel, Pau dos Ferros e Umarizal). O programa será realizado em 5 etapas, descritas a seguir:

### **Etapas 1: Formação teórica e científica dos residentes**

Esta etapa tem o objetivo de desenvolver e despertar a habilidade dos residentes para a análise crítica de problemas relacionados aos princípios de conservação dos solos e da água e, aplicá-los na resolução de problemas relacionados ao manejo de sistemas agrícolas de base familiar. Além disso,

Para atingir esse objetivo, será realizado um curso de formação em agricultura familiar e tecnologias de convivência com o semiárido utilizando módulos de aprendizagem que compreenderão momentos de atividades presenciais em sala de aula e atividades de campo.

Os eixos temáticos dos módulos de aprendizagem terão um marco de apresentação e aprofundamento, sendo que a temática agricultura familiar e convivência com o semiárido permeiam em todos os módulos de aprendizagem. Os módulos de aprendizagem ocorrerão na forma de alternância e com o uso de diferentes ações pedagógicas, como seminários, oficinas, dias de campo, reuniões, estudo dirigido e individual, etc.

O curso totalizará uma carga horária de 160h que será cumprida integralmente utilizando as ações pedagógicas planejadas nos módulos de aprendizagem.

Cada eixo temático terá um professor articulador que desenvolverá o papel de integrar os professores responsáveis pelo módulo, de discutir e articular conteúdos, metodologias e as ações pedagógicas. Esse professor articulador deverá estar em contato permanente com o Coordenador Geral e o Coordenador Pedagógico para garantir unidade e compreensão na diversidade. Devem ser garantidas reuniões prévias e durante o processo com a equipe de professores de cada etapa, nesta perspectiva.

O Curso deverá garantir um tempo de estudo individual e dirigido. O papel do orientador educacional é fundamental nesse processo para sugerir bibliografias e orientar leituras. Em alguns casos esse tempo poderá também ser utilizado para o trabalho em grupos de estudo, para orientação

coletiva dos seminários sobre tópicos temáticos especiais, considerados necessários no processo de formação e não contemplados pelos demais componentes curriculares.

O desafio é de que cada participante assuma a condição de sujeito da construção do conhecimento, responsabilizando-se pelo aprofundamento teórico e por uma produção específica, que ao mesmo tempo ajude na reflexão e qualificação de sua prática na demarcação do espaço teórico de sua ação.

## **Etapa 2: Estágio de vivência nas unidades residentes**

Esta ação será realizada no início de execução do projeto, logo após a preparação teórica e científica e, tem por objetivo conhecer a realidade das famílias beneficiadas pelo projeto e, principalmente, identificar os métodos utilizadas nos processos produtivos de base familiar das unidades residentes a fim de compreender, consolidar e melhorar a qualidade dos sistemas produtivos e da comercialização.

O estágio terá duração de 120 horas e a partir dessa experiência com a produção familiar, serão levantados alguns problemas dentro de um contexto social e, em seguida, serão estudadas as possíveis soluções com os agricultores. Cada residente será recebido em uma comunidade rural e, durante três semanas, participará das suas atividades e dificuldades diárias, como se fosse um membro desta comunidade. Além disso, o residente irá acompanhar as atividades coletivas da comunidade rural como, por exemplo, reuniões da Associação comunitária, participação das feiras livres, eventos culturais etc.

Nesta etapa, o estudante e o recém-egresso terão a oportunidade de conhecer melhor o agricultor familiar, sua cultura e o seu modo de produção agrícola e, então, ter uma visão mais adequada das estratégias a serem adotadas para solucionar problemas relacionados à produtividade e comercialização da produção familiar.

Esse estágio é denominado de fase exploratória, em que o residente realizará diagnóstico da realidade do campo de atuação profissional, levantamento da situação e dos problemas e, a partir deste, busca-se estabelecer as metas interligando os problemas, campo de observação, autores e autoras e tipo de ação que se pretende focalizar.

Para identificação dos problemas da matriz produtiva da comunidade rural será utilizado o método de pesquisa participativa descritiva, em que serão registradas, em caderno de campo, as observações, as reflexões e as conversas informais com as famílias, sendo anotados desde as observações feitas até as impressões subjetivas tidas pelos residentes com relação aos fatos ocorridos na comunidade.

As observações feitas na área de estudo serão referentes aos seguintes indicadores:

disponibilidade hídrica da comunidade, principais culturas exploradas, avaliação visual de sintomas de deficiência nutricional dos cultivos, identificação visual da salinização dos solos, problemas com compactação e erosão, identificação de práticas de conservação dos solos e, levantamento das tecnologias de convivência, problemas na comercialização e, outros indicadores que serão apontados durante a visita de campo. Essas definições dependem, evidentemente, da complexidade da realidade a ser observada, as quais nortearão a forma de entrevistas ou aplicação de questionários, que resultará em uma visão definida da utilização da terra e diferenciações das realidades específicas das comunidades estudadas.

Por fim, será utilizado o método quantitativo, recorrendo-se às entrevistas dirigidas, com questões sobre a situação da matriz produtiva, as principais dificuldades das famílias com relação ao manejo do solo, ao abastecimento de água, etc.

No que se refere à participação das comunidades na pesquisa, serão adotados procedimentos democráticos que permitam realmente levar em conta os interesses relacionados à comunidade para com a pesquisa, ou seja, estes não devem ser considerados como simples executores de informações para projetos de pesquisa, elaborados sem seu conhecimento, mas devem ser integrados aos projetos desde a sua concepção inicial.

### **Etapa 3: Pesquisa-Ação**

Após o estágio de vivência, serão discutidos com as agricultoras, professores orientadores e representantes das unidades de produção todos os problemas levantados na fase exploratória e, a partir deste diálogo serão levantadas as possíveis soluções com fins de transformação da realidade social.

### **Etapa 4: Produção de material didático**

Nesta etapa, serão produzidos vários materiais didáticos e científicos a partir da sistematização das experiências vivenciadas pelos estudantes, recém-egressos e professores durante o tempo comunidade nas áreas de produção familiar assistidas pelas unidades residentes. A produção deste material será distribuída gratuitamente, o qual servirá de base teórica para estudos acadêmicos em disciplinas relacionadas com a agroecologia e agricultura familiar no semiárido.

### **Etapa 4: Formação**

Concomitantemente ou não as demais ações, realizar-se-ão oficinas e minicursos de formação técnica com as mulheres envolvidas no projeto, especialmente com os temas relacionados com as atividades desenvolvidas no projeto. Essas atividades serão ministradas pelos residentes sob a supervisão do orientados e demais membros da equipe do projeto.

Serão realizadas 3 oficinas, sendo a primeira realizada no início da execução do projeto como estratégia de mobilização e sensibilização das comunidades residentes. A segunda oficina será realizada 4 meses após o início do projeto e servirá para avaliar o andamento das ações do projeto. Na terceira e última oficina, será feita uma avaliação do projeto e seus indicadores de desempenho. Além disso, também serão socializados os aprendizados obtidos com as ações do projeto.

Além das oficinas, serão ofertados 4 minicursos, com 20 horas de duração cada, abordando os seguintes temas: Fontes hídricas alternativas para a produção agrícola familiar; Produção orgânica familiar e seus desafios; Empreendedorismo na agricultura familiar e; Estratégias de comercialização e mercados consumidores de produtos da agricultura familiar.

Nas oficinas e minicursos serão utilizadas metodologia participativa com base nas técnicas de comunicação aplicadas em oficinas comunitárias.

#### **4.3 Certificação da produção e comercialização solidária**

A ação tem o objetivo de inserir as mulheres do projeto lavanderias coletiva e agroecológica em redes de comercialização solidárias como garantia da venda dos seus produtos no mercado consumidor por preço justo. Para atingir essa meta, pretende-se certificar a produção nas mulheres dentro dos padrões de comercialização da produção orgânica.

A certificação e a comercialização serão feitas em parceria com a Rede Xique Xique.

#### **4.4 Intercâmbio interestadual**

Após um ano de projeto, pretende-se realizar um intercâmbio interestadual para socialização das atividades, bem como a divulgação das práticas sustentáveis desenvolvidas nas ações do projeto. O intercâmbio será viabilizado por meio de um evento científico relacionado com o tema, sendo este sediado pela UFERSA com a colaboração das instituições parceiras.

#### **4.5 Avaliação dos indicadores de desempenho**

No final do projeto serão utilizados métodos quantitativos para avaliar os aspectos técnicos e de funcionalidade dos sistemas implantados (Statcounter, 2018), econômicos e de análise diagnóstico de sistemas agrários (Silva Neto, 2007), ambientais (avaliação dos impactos e da sustentabilidade ambiental por meios de indicadores físicos, químicos e biológicos) e sociais (mudanças na qualidade de vida das mulheres, garantia da segurança alimentar etc.).

Os resultados dos indicadores de desempenho das ações e o compartilhamento das experiências vivenciadas pelos residentes do programa serão divulgados por meio da publicação de artigos, realização de eventos científicos, palestras, minicursos etc. Além disso, será construído um site, um

canal no Youtube e no Instagram para divulgação de todas as etapas do projeto visando à formação de agentes multiplicadores para atuarem em programa de assessoria técnica e, quando aplicado, a captação de recursos públicos e privados para a continuidade do projeto.

## **5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

A agricultura familiar tem papel essencial para a inclusão produtiva e a garantia da segurança alimentar e nutricional em todo o mundo e, no Brasil, a produção familiar é destaque no mundo inteiro.

*“Mesmo que perdêssemos todas as propriedades rurais aonde se pratica a agricultura industrial de larga escala, o Brasil ainda estaria entre os 10 maiores produtores de alimentos do planeta”.*

Esta é uma boa razão para evidenciar a importância da Agricultura Familiar brasileira, pois de acordo com Censo Agropecuário, enquanto a produção agrícola total coloca o Brasil na 5ª posição do agronegócio global, é a agricultura praticada em pequenas propriedades rurais do território nacional, por famílias que têm na natureza sua principal fonte de renda (agricultores, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores etc.), quem, sozinha, garante a 8ª posição do país nesse ranking de produção de alimento no mundo (IBGE, 2019).

Se o setor da atividade agrícola familiar é uma potência global, internamente ela é fundamental, pois responde por 84% dos estabelecimentos rurais no Brasil, sendo responsável por 65% do faturamento anual do agronegócio nacional e pela renda de 40% da população economicamente ativa do Brasil.

Neste contexto, as mulheres têm um papel fundamental nas atividades agrícolas familiares, sendo necessário ações governamentais que fortaleçam e garantam a participação das mulheres nas atividades produtivas do campo, promovendo a troca de saberes científicos e tradicionais e, principalmente, a construção de práticas sustentáveis, com tecnologia e inovação, que estejam alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente àqueles relacionados com as dimensões socioambientais, quais sejam: ODS 1 – erradicação da pobreza, ODS 2 – fome zero e agricultura sustentável, ODS 5 – equidade de gênero, ODS 6 – segurança hídrica e saneamento e, ODS 10 – redução das desigualdades.

Porém, apesar do destaque das mulheres na agricultura familiar brasileira – que assegura tecnologia própria –, torna-se um equívoco adotar o mesmo padrão de agricultura para todas regiões do país sem considerar as condições climáticas locais como por exemplo, o semiárido brasileiro, pois mesmo com suas reconhecidas potencialidades agrícolas, a produção é principalmente limitada pela escassez hídrica.

Deste modo, o desenvolvimento de tecnologias e pesquisas adaptadas às condições geoambientais do semiárido são necessárias para se atingir uma agricultura com base no uso racional da água e no

aproveitamento de fontes alternativas dos recursos naturais. Neste aspecto, faz-se necessário organizar a produção e os(as) produtores(as), bem como melhorar e ampliar a comercialização, aquecendo os comércios locais, com a expansão de mercados para produtos e serviços oriundos da agricultura familiar. Além disso, precisa-se tornar os agrossistemas familiares sustentáveis do ponto de vista ambiental e promover, inclusive, a melhoria da qualidade de vida das mulheres rurais do semiárido.

Assim, o desenvolvimento de projetos que validem as tecnologias sociais de convivência com o semiárido é essencial para promover as trocas de saberes e a construção coletiva de práticas agrícolas sustentáveis que, considerem as condições edafoclimáticas do semiárido e, também, a implementação de produtos de inovação tecnológicos de baixo custo que permitam incluir as mulheres camponesas no processo produtivo.

Desse modo, a implementação e validação de unidades didáticas de lavanderias coletivas e agroecológicas, em diferentes realidades, permite viabilizar as condições para as mulheres rurais se constituírem como agentes ativos do processo ensino aprendizagem e, ao mesmo tempo, contribuir na consolidação de novas tecnologias sociais no semiárido nordestino.

Nesse contexto, essa proposta corrobora com a missão de Ater dentro da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural que foca em “Participar na promoção e animação de processos capazes de contribuir para a construção e execução de estratégias de desenvolvimento rural sustentável, centrado na expansão e fortalecimento da agricultura familiar e das suas organizações, por meio de metodologias educativas e participativas, integradas às dinâmicas locais, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da sociedade”.

## **6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( x ) Não

## **7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( x ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

## **8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( x ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

| METAS     | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Unidade de Medida | Quantidade | Valor unitário | Valor total  | Início | Fim    |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|----------------|--------------|--------|--------|
| Meta 1    | Elaborar e implementar unidades pedagógicas de lavanderias coletivas e agroecológicas composta por 3 máquinas de lavar, 2 mesas de passar, bancadas de madeira etc., incluindo serviço de acesso a água e espaço para recreação infantil, priorizando as áreas de assentamentos de reforma agrária e as comunidades Quilombolas. | UNID              | 9          | 200.648,08     | 1.805.832,72 | set/23 | jan/26 |
| Produto 1 | Elaborar e implementar lavanderias coletivas no estado do RN.                                                                                                                                                                                                                                                                    | UNID              | 3          | 176.648,08     | 529.944,24   | jan/24 | jun/24 |
| Produto 2 | Elaborar e implementar lavanderias coletivas no CE e PI.                                                                                                                                                                                                                                                                         | UNID              | 4          | 176.648,08     | 706.592,32   | jul/24 | dez/24 |
| Produto 3 | Elaborar e implementar lavanderias coletivas no RN e PE.                                                                                                                                                                                                                                                                         | UNID              | 2          | 176.648,08     | 353.296,16   | jan/25 | jun/25 |
| Produto 4 | Atividades de acompanhamento, coordenação e orientação.                                                                                                                                                                                                                                                                          | UNID              | 1          | 216.000,00     | 216.000,00   | set/23 | ago/26 |
| Meta 2    | Instalar, em cada Unidade pedagógica, um sistema de captação de energia solar visando a redução do consumo de energia elétrica e a substituição de energia por fonte renovável e limpa.                                                                                                                                          | UNID              | 9          | 35.000,00      | 315.000,00   | set/23 | jan/26 |

|           |                                                                                                                                                                                                          |      |   |            |            |        |        |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---|------------|------------|--------|--------|
| Produto 1 | Instalar sistemas de energia fotovoltaica no RN.                                                                                                                                                         | UNID | 3 | 35.000,00  | 105.000,00 | jan/24 | jun/24 |
| Produto 2 | Instalar sistemas de energia fotovoltaica no CE e PI.                                                                                                                                                    | UNID | 4 | 35.000,00  | 140.000,00 | jul/24 | dez/24 |
| Produto 3 | Instalar sistemas de energia fotovoltaica no RN e PE.                                                                                                                                                    | UNID | 2 | 35.000,00  | 70.000,00  | jan/25 | jun/25 |
| Meta 3    | Instalar, em cada unidade pedagógica, um sistema de tratamento do efluente.                                                                                                                              | UNID | 9 | 29.000,00  | 261.000,00 | set/23 | jan/26 |
| Produto 1 | Instalar sistemas de reuso de água nas unidades do RN.                                                                                                                                                   | UNID | 3 | 29.000,00  | 87.000,00  | jan/24 | jun/24 |
| Produto 2 | Instalar sistemas de reuso de água nas unidades do CE e PI.                                                                                                                                              | UNID | 4 | 29.000,00  | 116.000,00 | jul/24 | dez/24 |
| Produto 3 | Instalar sistemas de reuso de água nas unidades do RN e PE.                                                                                                                                              | UNID | 2 | 29.000,00  | 58.000,00  | jan/25 | jun/25 |
| Meta 4    | Implementar 1 ha de área de cultivo para reutilização da água utilizada nas lavanderias após tratamento.                                                                                                 | UNID | 9 | 10.823,45  | 97.411,05  | set/23 | jan/26 |
| Produto 1 | Implementar áreas de cultivo nas unidades do RN.                                                                                                                                                         | UNID | 3 | 10.823,45  | 32.470,35  | jan/24 | jun/24 |
| Produto 2 | Implementar áreas de cultivo nas unidades do CE e PI.                                                                                                                                                    | UNID | 4 | 10.823,45  | 43.293,80  | jul/24 | dez/24 |
| Produto 3 | Implementar áreas de cultivo no RN e PE.                                                                                                                                                                 | UNID | 2 | 10.823,45  | 21.646,90  | jan/25 | jun/25 |
| Meta 5    | Formar 09 profissionais da área de ciências agrárias por meios de um programa de residência em área de produção familiar – com tempo comunidade nas localidades beneficiárias das lavanderias coletivas. | UNID | 1 | 588.860,00 | 588.860,00 | jan/24 | dez/24 |

|           |                                                                                                                                                                                                 |      |    |            |            |        |        |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----|------------|------------|--------|--------|
| Produto 1 | Processo seletivo, tempo escola e tempo comunidade para bolsistas do Programa Residência Agrária                                                                                                | UNID | 12 | 46.015,00  | 552.180,00 | jan/24 | dez/24 |
| Produto 2 | Aquisição de material de consumo e de expediente para funcionamento das residências agrárias.                                                                                                   | UNID | 1  | 36.680,00  | 36.680,00  | jan/24 | dez/25 |
| Meta 6    | Acompanhar os residentes em 01 estágio de vivência nas unidades residentes, com carga horária de 160 h, com o propósito de identificar e caracterizar os problemas dentro de um contexto social | UNID | -  | -          | -          | jan/24 | dez/25 |
| Meta 7    | Viabilizar a certificação orgânica da produção das mulheres do projeto lavanderias coletiva e agroecológica, garantindo a comercialização dos produtos.                                         | UNID | -  | -          | -          | jan/24 | dez/25 |
| Meta 8    | Realizar um evento para promover o intercâmbio interestadual visando a solicitação das ações e práticas desenvolvidas nas ações do projeto.                                                     | UNID | 1  | 49.160,00  | 49.160,00  | set/26 | ago/26 |
| Produto 1 | Descolamento de representantes de Estados para intercâmbio científico sobre a tecnologia social.                                                                                                | UNID | 80 | 177,00     | 14.160,00  | set/26 | ago/26 |
| Produto 2 | Deslocamento aéreo para participação em eventos – intercâmbio, encontros e reuniões de equipes.                                                                                                 | UNID | 10 | 3.500,00   | 35.000,00  | set/26 | ago/26 |
| Meta 9    | Elaborar os projetos técnicos, acompanhar a construção das                                                                                                                                      | UNID | 1  | 545.999,99 | 545.999,99 | set/23 | jan/26 |

|           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |      |   |            |            |        |        |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---|------------|------------|--------|--------|
|           | lavanderias, sistemas de captação de energia solar e sistemas de reuso de água, construção de material didático, serviços de comunicação em geral e processos de mobilização.                                                                                                                                                                       |      |   |            |            |        |        |
| Produto 1 | Serviço de pessoa física e/ou jurídica: consultorias; trabalho de mobilização e socialização das comunidades; cursos de formação; elaboração, acompanhamento da construção do projeto; parecer técnico das aptidões agrícolas das áreas; plano de elaboração de regimento interno; construção de material didático; serviço de comunicação digital. | UNID | 1 | 432.000,00 | 432.000,00 | set/23 | jan/26 |
| Produto 2 | Taxa Administrativa paga à Fundação Guimaraes Duque – FGD.                                                                                                                                                                                                                                                                                          | UNID | 1 | 114.000,00 | 114.000,00 | set/23 | jan/26 |

## 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| MÊS/ANO       | VALOR        |
|---------------|--------------|
| Setembro/2023 | 837.150,35   |
| Janeiro/2024  | 2.239.657,26 |
| Janeiro/2025  | 495.296,00   |
| Janeiro/2026  | 91.159,99    |
|               |              |

## 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

| CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA | CUSTO INDIRETO | VALOR PREVISTO |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| 449052                        | Não            | 1.202.832,72   |
| 449051                        | Não            | 1.017.211,05   |

|        |            |            |
|--------|------------|------------|
| 339030 | <i>Não</i> | 79.879,83  |
| 339018 | <i>Não</i> | 312.000,00 |
| 339014 | <i>Não</i> | 74.340,00  |
| 339033 | <i>Não</i> | 35.000,00  |
| 339036 | <i>Não</i> | 432.000,00 |
| 339020 | <i>Não</i> | 396.000,00 |
| 339039 | <i>Não</i> | 114.000,00 |
|        |            |            |

## 12. PROPOSIÇÃO

Mossoró, 01 de Agosto de 2023.

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada  
Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

## 13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora  
Luiz Paulo Teixeira